

## **PLANO DE TRABALHO**

### **CHAPA: COMPROMETIMENTO, EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO**

Mandato diretoria CBH Velhas 2023/2025

#### **A BACIA DO RIO DAS VELHAS**

A bacia do Rio das Velhas apresenta diversos cenários e desafios no âmbito da gestão de Recursos Hídricos. Existem desafios tácitos, expressos na necessidade explícita de melhoria da qualidade e quantidade das águas. Mas há, também, desafios mais sutis que não devem passar despercebidos, como a busca permanente da manutenção de uma Diretoria do CBH, compromissada com as características históricas formadoras do Velhas: a gestão descentralizada, a garantia de participação social e dos segmentos de plenária e o seu protagonismo de atuação. Esse é o DNA do Velhas.

#### **A CHAPA: COMPROMETIMENTO, EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO.**

A chapa comprometimento, experiência e renovação, é fruto da manifestação livre e consensual de representantes dos três segmentos que compõem o CBH Velhas. Os componentes da chapa detêm conhecimento e experiência em gestão de recursos hídricos. A chapa apresentada é composta por pessoas envolvidos nas últimas diretorias e câmaras técnicas do CBH, por tanto tem um comprometimento com os trabalhos realizados. São, ainda, pessoas com longo histórico de participação e contribuição no Comitê dispostas a continuar os processos iniciados na entidade. Somados a isso, em continuidade ao desenvolvimento de novas lideranças na bacia, a composição apresentada amplia a pluralidade de gênero, visando múltiplos olhares na gestão descentralizada e o fortalecimento institucional do Comitê.

## PROPOSTA

Para esse novo mandato, período 2023/2025, mantendo a linha do protagonismo natural da diretoria e da plenária do Velhas, a proposta da chapa mantém um olhar atento a recuperação da bacia e a garantia dos usos múltiplos, buscando para isso, o desenvolvimento de ações integradas e com interface direta com as políticas públicas que visem aumentar a resiliência da bacia. Neste olhar, as linhas executivas propostas de trabalho são:

- ✓ A conservação e produção de água na bacia em consonância com o protocolo de intenções pela segurança hídrica do alto velhas e o Plano de Segurança hídrica de Minas Gerais;
- ✓ A implementação de ações de Saneamento rural e a elaboração de projetos de sistemas de esgotamento sanitário;
- ✓ A recuperação de nascentes urbanas e de fundo de vales;
- ✓ A ampliação do Programa de pagamento por serviços ambientais em parceria com a SEMAD.

Todas estas linhas estão em consonância com as ações previstas no Plano diretor da Bacia e estão vinculadas aos seguintes eixos de ações: **água em qualidade, água em quantidade, gestão de recursos hídricos, participação social e fortalecimento Institucional.**

### 1. ÁGUA EM QUALIDADE

- ✓ Fortalecimento do Programa de Biomonitoramento na bacia;
- ✓ Buscar estratégias para apoiar os municípios na operacionalização dos PMSBs desde que os mesmos tenham tornado políticas públicas municipais.
- ✓ Fortalecimento e ampliação do programa de Saneamento Rural por fontes próprias do CBH Velhas e/ou da ampliação da parceria iniciada com o CBHSF;
- ✓ Implantação de um programa de saneamento com fulcro na elaboração de projetos básicos/executivos de sistemas de esgotamento sanitário aos municípios.
- ✓ Apoiar a implementação de políticas públicas de Revitalização do Ribeirão Arrudas e Pampulha-Onça com ênfase na implantação dos parques lineares.

- ✓ Articulação política junto ao estado na busca pela universalização de coleta, interceptação e tratamento dos esgotos das sub-bacias da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em especial nas UTE Ribeirão Arrudas e UTE Onça.
- ✓ Acompanhamento das demandas para efetivação de serviços de coleta e tratamento de efluentes nos municípios da UTE Nascentes, UTE Rio Taquaraçu, UTE Ribeirão Jequitibá e UTE Guaçuí;
- ✓ Acompanhamento das ocorrências de cianobactérias, mortandades de peixes e busca pela implantação de medidas de controle para evitar o crescimento da poluição na calha do rio em conjunto com o estado e municípios.
- ✓ Busca pela preservação de cursos d'água de qualidade, em atenção os de classe especial e de classe 1. Destaque na preservação ou conservação das sub-bacias dos rios Cipó/Paraúna, Prata, Pardo e Curimataí, calha da nascente do rio das Velhas (APA Estadual da Cachoeira das Andorinhas);

## **2. ÁGUA EM QUANTIDADE**

- ✓ Fortalecimento e Ampliação do grupo de monitoramento e controle de vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO);
- ✓ Fortalecimento do Programa de Conservação e Produção de água da Bacia do Rio das velhas em execução: como nas sub-bacias Ribeirão Soberbo, Bacia Ribeirão das Pedras, Bacia do Maracujá e Bacia do Ribeiro Bonito e ampliá-lo para outras microbacias prioritárias e aptas a produção de água;
- ✓ Ampliar e fortalecer o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais ao longo da bacia em áreas prioritárias. Fomentar a ampliação de parcerias entre empresas, municípios, subcomitês, proprietários rurais e outros órgãos. Reforçar a capilaridade e estruturação dos subcomitês para trabalho do tema na bacia;
- ✓ Fortalecimento do programa de nascentes urbanas e de recuperação de fundo de vale.
- ✓ Participação efetiva na Comissão Gestora Local na bacia do Ribeiro Bonito, na UTE Rio Taquaraçu, a fim de contribuir para dirimir conflito pelo uso da água.
- ✓ Oportunizar a possibilidade de uso de recursos de TAC via parcerias junto ao MPMG para ampliar as ações de pagamento por serviços ambientais.

### 3. GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

- ✓ Posicionar em defesa da bacia hidrográfica como unidade territorial para implementação da Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
- ✓ Garantir a transparência, eficiência e eficácia, na aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, na Bacia. Criação de “Supervisório” ou “Dashboard” do Uso dos Recursos da Cobrança com pauta específica sobre o tema dentro das plenárias;
- ✓ Contribuir junto ao IGAM para o fortalecimento do cadastro, controle e a cobrança pelo uso de recursos hídricos em toda a bacia.
- ✓ Implementar com ampla participação a revisão do instrumento Enquadramento dos Cursos d’água da bacia.
- ✓ Apoiar o IGAM na implantação da Outorga Sazonal na bacia;
- ✓ Apoiar na regularização ambiental de imóveis rurais através do PRA - Produzir Sustentável nas áreas prioritárias para segurança hídrica da bacia do Rio das Velhas;
- ✓ Implantar o Protocolo e da aplicação dos indicadores de governança das águas (Observatório das Águas), considerando a relevância do Protocolo para o aperfeiçoamento da gestão das águas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;
- ✓ Modernizar o SIGA Velhas e aperfeiçoar o módulo de Sistema de Análise de Outorgas para que se estabeleça efetivamente como um sistema auxiliar para estudos e tomada de decisões do CBH, do SISEMA, do setor governamental e do privado, inclusive para a deliberação e controle de outorgas; fortalecimento no uso pelos subcomitês e consultas sobre projetos;
- ✓ Aprimorar as ações de gestão junto a APV-Agência Peixe Vivo: aprimorar as relações institucionais com a Agência de Bacia no processo de contratação e gerenciamento dos projetos, e ampliar a base de *indicadores de eficiência*, que possam *monitorar* os resultados alcançados e o uso dos recursos financeiros; dar conhecimento aos SCBHs;
- ✓ Ampliar a integração com o CBH São Francisco com fulcro na revitalização da bacia, tendo em vista que a bacia do Velhas é apontada do PDRH como prioritária

- para ações de conservação e produção de água;
- ✓ No campo político se propõe uma atuação com autonomia na defesa dos territórios de produção hídrica, na defesa do sistema de gestão hídrica comprometida com o futuro dos rios, no fortalecimento do Fórum Mineiro e Fórum Nacional de Comitês de bacias.
  - ✓ Repensar a lógica da doação de mudas: Estruturar o fomento baseado na organização da demanda na bacia. Desenvolver parcerias na logística de distribuição;

#### **4. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

- ✓ Aprimorar as relações institucionais com órgãos gestores do Sistema Estadual de Recursos Hídricos: IGAM, CERH, e SISEMA e com demais órgãos públicos como IEF, SEAPA e Agência Metropolitana;
- ✓ Estreitar a relação com o Ministério Público de Minas Gerais com vistas na ampliação de ações integradas para a recuperação da bacia.
- ✓ Desenvolver estratégias para maior participação dos municípios nos programas e ações do Comitê;
- ✓ Fortalecimento das Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e dos Subcomitês.
- ✓ Criar estratégias de divulgação com maior eficiência da aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água, evidenciando os resultados positivos.
- ✓ Mobilizar e envolver instituições públicas e privadas em projetos e programas que foquem na revitalização da bacia do Rio das Velhas (parceria com usuários da /bacia).
- ✓ Implementar os planos de educação ambiental que estão sendo produzidos pela Tanto Expresso (contrato de mobilização social e educação ambiental).
- ✓ Fortalecimento e divulgação de movimentos socioambientais que comunguem com os ideais democráticos e de defesa das águas defendidos pelo CBH Velhas.
- ✓ Maior participação social nas campanhas de Comunicação: maior Difusão das campanhas anuais CBH Velhas através de parcerias institucionais;

- ✓ Melhorar a gestão e acompanhamento da participação de representantes do CBH Velhas / Subcomitês em outros fóruns (agenda comum);
- ✓ Incentivo às reuniões remotas de instâncias de apoio ao Plenário do CBH Rio das Velhas, como Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho/Outros Grupos;
- ✓ Acompanhamento dos serviços de Mobilização/Educação Ambiental e Comunicação Social prestados ao CBH Velhas, com vistas ao fortalecimento da participação social na bacia.
- ✓ Ações relacionadas à educação, a cultura e a diversidade: implantação de ações culturais e educacionais em prol da revitalização e valorização da bacia do Rio das Velhas. Apoio institucional a ações culturais e de educação ambiental que tenham o Rio das Velhas ou seus afluentes como foco.
- ✓ Proposição de participação de membros da Diretoria e da Agência Peixe Vivo, em reuniões ordinárias dos Subcomitês, com o objetivo de melhorar a integração.
- ✓ Propor a realização de eventuais reuniões plenárias itinerantes, encontro de subcomitês, entre outros, fora da RMBH, de modo a promover maior pertencimento e integração dos componentes do CBH;
- ✓ Realizar capacitação de conselheiros sobre as ações, planos e legislações pertinentes à gestão dos recursos hídricos.
- ✓ Fortalecimento do encontro de subcomitês e incentivo aos encontros regionais.
- ✓ Participação efetiva do CBH nos fóruns estaduais e nacionais ligados aos recursos hídricos e saneamento

**COMPOSIÇÃO DA CHAPA**  
**COMPROMETIMENTO, EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO**

Mandato diretoria CBH Velhas 2023/2025

**NOME:** Poliana Ap. Valgas de Carvalho  
**INSTITUIÇÃO:** Prefeitura de Jequitibá  
**SEGMENTO:** Poder Público Municipal  
**CARGO PRETENDIDO:** Presidenta

**NOME:** Ronald de Carvalho Guerra  
**INSTITUIÇÃO:** Associação Quadrilátero das Águas- AQUA  
**SEGMENTO:** Sociedade Civil  
**CARGO PRETENDIDO:** Vice presidente

**NOME:** Renato Junio Constâncio  
**INSTITUIÇÃO:** CEMIG  
**SEGMENTO:** Usuários de água.  
**CARGO PRETENDIDO:** Secretário

**NOME:** Heloisa Cristina França Cavallieri  
**INSTITUIÇÃO:** SAAE Itabirito  
**SEGMENTO:** Usuários de água.  
**CARGO PRETENDIDO:** Secretaria Adjunta

**Poliana Valgas**